



**Arthur BigHead**

(pesquisador, músico, produtor cultural)

- Bacharel e professor em Filosofia -

# *Banda de Frevo*

*(um modelo para pensar)*



PE SÉCULO XIX (REVOLUÇÃO INDUSTRIAL) –

PE SÉCULO XX (MÚSICA E TECNOLOGIA)

**Recife**

**2023**

Incentivo:



Secretaria  
de Cultura



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BUCA**  
ESTADO DE MUDANÇA

## 28. - PE Século XIX (Revolução Industrial) - PE Século XX (Música e Tecnologia)

**Revolução Industrial** - Surgiu entre três criações (tear hidráulico, máquina de fiar e máquina a vapor). Mudou o sistema de produção, houve a substituição do trabalho artesanal pelo trabalhador assalariado. Surgimento do modelo de produção industrial, menor espaço de tempo, maior produção de bens. Maquinofatura na produção têxtil, e o algodão se tornou valioso na economia.

Ano	Século XIX PE Revolução industrial	Local
1760-1850	<b>Primeira Revolução Industrial</b> - Fruto do Iluminismo, do estado laico, da Filosofia na utilização da Ciência, com reflexos em Pernambuco.	Inglaterra
1765	<b>Máquina a vapor</b> inventada por James Watt, um fabricante de instrumentos para a Universidade de Glasgow. Estudando a máquina de Newcomen, descobriu como aumentar sua eficiência, reduzindo custos com o carvão, que era o combustível utilizado.	Escócia
1767	James Hargreaves inventou a <b>máquina de fiar</b> .	Inglaterra
1770	Richard Arkwright criou o <b>tear hidráulico</b> .	Inglaterra
1750-1830	<b>Ciclo do Algodão no Brasil</b> , um dos ciclos econômicos do país, entre meados do século XVIII e o começo do século XIX. O período ocorreu entre o declínio da extração do ouro e o começo da expansão da cafeicultura nacional. <b>A industrialização brasileira teve início, a partir da exportação algodoeira.</b>	Brasil
1843	Adolphe <b>Sax</b> , criou a sociedade anônima para produção da família de instrumentos do Saxofone (sua criação).	França
1873	<b>Great Western</b> , foi autorizada a funcionar no Brasil.	Pernambuco
1874	<b>Fábrica da Torre</b> (Cia de Fiação e Tecidos de Pernambuco).	
1876	<b>Fábrica da Madalena</b> , com 45 teares mecânicos de ferro e mestres tecelões trazidos de outros países.	Recife
1893	<b>Fábrica de Tecidos</b> (Apipucos).	Paulista e Goiana
	<b>Cia. Industrial Pernambucana</b> .	Camaragibe
	<b>Fábrica de Malhas</b> .	Várzea
1895	<b>Fábrica da Macaxeira</b> (Indústria têxtil).	Recife
1895	<b>Usina Beltrão, primeira fábrica de açúcar em tabletes</b> do Brasil. Sua produção era exportada.	Recife
1899	<b>Usina Beltrão comprada por Cunha &amp; Gouveia</b> , espaço transformado em refinaria de açúcar.	Recife
1899	<b>Mercado do Derby</b> , criado por Delmiro Gouveia. Com hotel, cassino, velódromo, parque de diversões, lotes residenciais e hipódromo. Incendiado 1900.	Recife

### Século XX PE Música e tecnologia

Com o fim das Bandas Espanha e Quarto, com a criminalização da capoeira, a proibição do Entrudo, a criação dos Clubes Passistas, o surgimento de Zuzinha, Nelson Ferreira, a Rádio Clube e seu poder de comunicação e o surgimento do disco vinil, foram aspectos que indicavam mudança de parâmetros no Frevo.

Ano	Século XX PE Música e tecnologia	Local
1900	<b>Casa Edison - fundada</b> por Frederico Figner. Foi a primeira gravadora no Brasil e na América do Sul.	RJ
1919	<b>PRA8 Rádio Clube.</b> Antônio Joaquim Pereira, radiotelegrafista, fundador. Primeira emissora e transmissão oficial, no estúdio na Ponte d'Uchoa.	Recife
1923	<b>Borboleta Não É Ave</b> (Nelson Ferreira). Bahiano e Grupo do Pimentel, <b>Casa Edison.</b>	RJ
1923-1931	<b>Ciclo do Recife</b> , produção de filmes mudos, música ao vivo.	Recife
1929	<b>Não Puxa Maroca</b> (Nelson Ferreira). Orquestra Victor Brasileira, <b>Casa Edison.</b>	RJ
1931-1968	<b>Rádio Clube de PE, Nelson Ferreira</b> , direção do estúdio.	Recife
1933	<b>Luzia no Frevo</b> (Antônio Sapateiro). Pixinguinha e Diabos do Céu, <b>Casa Edison.</b>	RJ
1935	<b>Federação Carnavalesca de Pernambuco</b> , início concurso agremiações. Nos anos 1930, a Federação Carnavalesca Pernambucana foi criada por empresários (Mário Melo, os irmãos Arnaldo e Oscar Moreira Pinto, Natividade e Rafael Fischer, da Companhia de Bondes do Recife e a família Vitta). Foi reconhecida como serviço de utilidade pública, recebeu verbas do governo para disciplinar, centralizar e regulamentar o carnaval. Determinou regras, no caso das Orquestras, regulamentou a quantidade de músicos nos Clubes Pedestres. O formato aceito foi o das jazz-band.	Recife
1936	<b>Diabo Solto</b> (Levino Ferreira), Pixinguinha e Diabos do Céu. <b>Victor.</b>	RJ
1936	<b>PRA-8</b> , Rádio passou a fazer gravação de discos de acetato.	Recife
1944	<b>Felinho</b> , criou as oito Variações de Vassourinhas com técnica que possibilitou espaço de improvisação e gravou na PRA-8.	Recife
1945	<b>1ª gravação de Vassourinhas</b> , com letra de Almirante, interpretado por Déo e Castro Barbosa pela <b>gravadora Continental.</b>	RJ
1946	<b>Felinho</b> , gravou <b>Variações</b> (Orquestra Mocambo, dir. Nelson Ferreira).	Recife
1948	<b>Rádio Jornal do Commercio</b> , (AM).	Recife
1950	<b>Vassourinhas, instrumental</b> , gravado por Severino Araújo e Orquestra Tabajara-PB. O Frevo ganhou o mundo.	RJ
1954	<b>Rozenblit</b> , Fábrica de discos e estúdio de gravação.	Recife
1954-1984	<b>Mocambo</b> , (estúdio e selo) direção do Maestro <b>Nelson Ferreira.</b>	Recife